

# TRANPORTE DE GN

---

*Evento MME*

30/06/2025



# Índice

- BRA e previsibilidade tarifária
- UTEs na Malha de Transporte
- Integração tarifária
- Expansão do Sistema de Transporte

## BRA - Pontos de atenção RANP 15/2014

- Definida após a assinatura dos contratos de transporte originais celebrados pela Petrobras, sem considerar as premissas tarifárias adotadas em tais contratos;
- Aplicação no caso da TBG (única a ter BRA definida, até o momento) baseou-se em critérios contábeis, não considerando os aspectos econômicos adotados na definição das tarifas originais como critério para revisão.
- Aspecto central: precisa ser considerado o valor residual econômico adotado no cálculo das tarifas de transporte originais.

# BRA - Desdobramentos

## ✓ TAG e NTS:

- Sob a ótica econômica o problema é o mesmo. Sob a ótica legal e regulatória, o contexto é distinto:

Caso TBG: Estruturação do projeto antes da constituição da ANP; incipiente regulatória no momento da assinatura dos contratos; cálculo tarifário desconhecido ANP; sem regulação tarifária.

Casos NTS e TAG: Estruturação do projeto aprovado pela ANP; contratos assinados já com regulação tarifária; cálculo tarifário conhecido pela ANP.

# UTEs na Malha de Transporte

- Economicamente inviável o pagamento de tarifa cheia pelas UTEs flexíveis;
- Importância de tratamento específico para UTEs, de forma a evitar a “evasão da malha integrada”;
  - ✓ Repasse para o setor elétrico
  - ✓ Produto específico no leilão do setor elétrico
  - ✓ Produto de transporte específico: parcela fixa reduzida para garantia de reserva
- Além da maior confiabilidade, UTEs na malha “ajudam” a ratear o custo da infraestrutura de transporte;
  - ✓ Benefícios para os segmentos térmico e não térmico.

# Manutenção das UTEs na Malha

## Segmentos de mercado e alocação de custos por QDC em 2025

TAG			
	QDC (Mil m <sup>3</sup> /d)	QDC %	R\$ Bilhões/ano
<b>Firme</b>	17.140	76%	4,79
<b>Térmico Flexível</b>	5.508	24%	1,54
<b>Total</b>	22.647	100%	6,33

NTS			
	QDC (Mil m <sup>3</sup> /d)	QDC %	R\$ Bilhões/ano
<b>Firme</b>	27.235	53%	3,95
<b>Térmico Flexível</b>	23.945	47%	3,47
<b>Total</b>	51.180	100%	7,42

Fonte QDC: Cenários de Referência em 2025 para TAG e NTS

NTS	
Termicas	Mil m <sup>3</sup> /d
Temorio Flex	3.600
N. Fluminense	3.750
Termomacae	5.250
Juiz de Fora	506
N. Piratininga	2.893
Santa Cruz	2.400
Ibirite	1.020
Seropedica	2.256
Baixada Fluminense	2.270
<b>Total</b>	23.945

\* Não contempla Cubatão nem a parcela inflexível de Termorio

TAG	
Termicas	Mil m <sup>3</sup> /d
Linhares	1.100
Tbahia	1.250
Termoaçu	900
Termopernambuco	2.258
<b>Total</b>	5.508

\* Não contempla 1 maq. Termoaçu, T.Ceará e T. Fortaleza

# Integração Tarifária

## ✓ Importância para:

- Tarifação coerente com sistema integrado operacional/comercialmente;
- Evitar explosão tarifa entrada TBG: redução da oferta de GN boliviana;
- Evitar distorção na competição entre os agentes comercializadores.

## ✓ Atuação da Petrobras junto às transportadoras NTS, TAG e TBG para a estruturação de solução transitória de integração tarifária:

- Atendimento ao Decreto 12.153/2024.

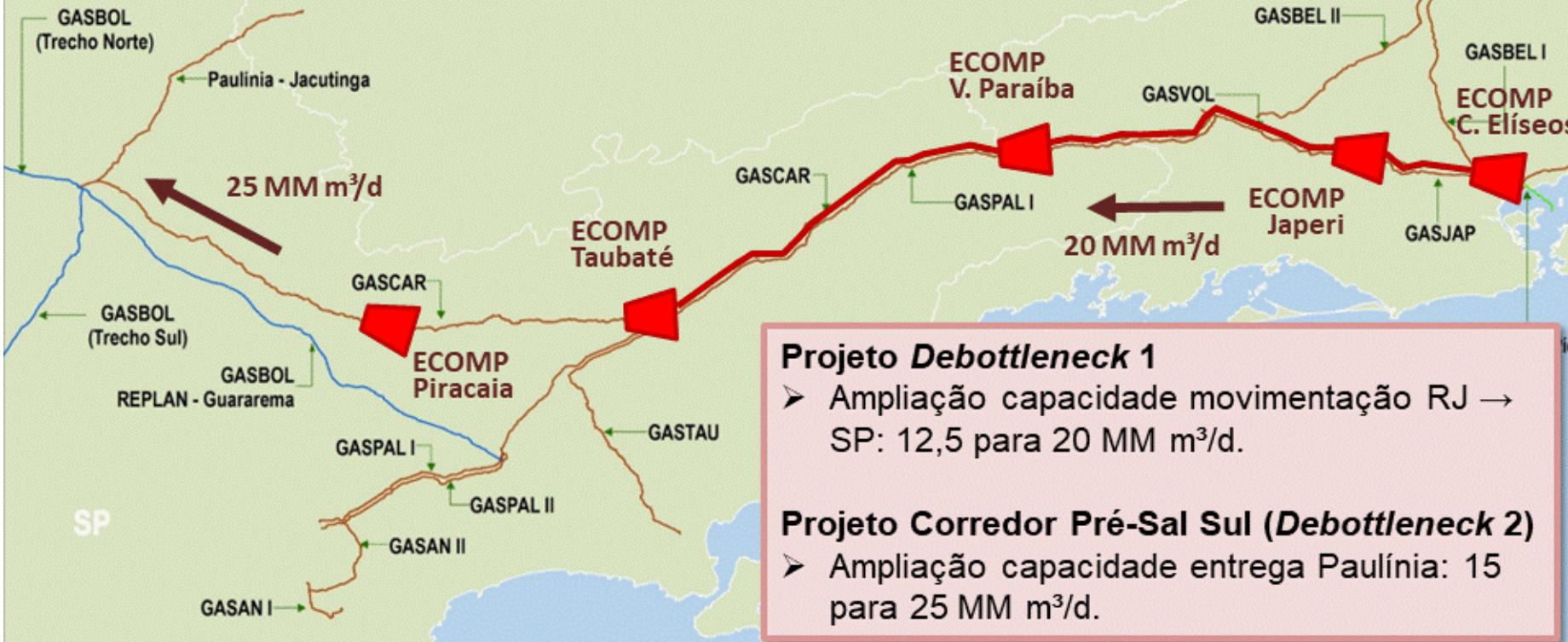
# Expansão do Sistema de Transporte

## Projeto Debottleneck 1

- Nova ECOMP Japeri

## Projeto Corredor Pré-Sal Sul (Debottleneck 2)

- Loop 28 pol x 301 km (C. Elíseos-Taubaté)
- Nova ECOMP Piracaia
- Ampliação 4 ECOMPs (C. Elíseos, Japeri, V. Paraíba e Taubaté)



## DB1 – prioritário:

- Sistema TBG dependente do TGS (sem FSRU)
- AC emitida
- Definição de taxa de retorno da NTS pela ANP

## DB2:

- Em avaliação pelos agentes (CdU)
- Alternativa de utilização de ECOMPs não utilizadas no sistema da TBG (otimização de ativos e redução do CAPEX)